

Palavras-chave: bovino, biodiesel, energia, taxa de digestão

ID: 69-2 **Fracionamento de proteínas de dietas formuladas conforme o NRC (2007) para cordeiros terminados em confinamento com ou sem restrição de energia e proteína**

Tiberyo Mendes Brito, Delano De Sousa Oliveira, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério, Arnaud Azevedo Alves, Rafaela Coelho De Miranda, Elomir Brito Mourão, Wanderson Fiares De Carvalho, Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu. ¹ UVA - Universidade Estadual Vale Do Acaraú, ² UFPI - Universidade Federal Do Piauí, ³ EMBRAPA - Embrapa Caprinos e Ovinos, ⁴ UFPI - Universidade Federal Do Piauí, ⁵ UFT - Universidade Federal De Tocantins, ⁶ UVA - Universidade Estadual Vale Do Acaraú, ⁷ UFPI - Universidade Federal Piauí, ⁸ Embrapa - Embrapa Caprinos e Ovinos. tiberyobrito@hotmail.com

*Financiado por: CNPq/PIBIC

No Cornell Net Carbohydrate and Protein System os alimentos são subdivididos em decorrência de suas características químicas, físicas, de degradação ruminal e digestibilidade intestinal. Neste sistema, as proteínas são divididas em A, B1, B2, B3 e C. Diante desse contexto, objetivou-se caracterizar e quantificar as frações de proteínas dos alimentos e de dietas formuladas segundo o NRC (2007) para cordeiros terminados em confinamento com ou sem restrição de nutrientes. Todas as dietas foram formuladas de acordo com o NRC (2007) como segue: Dieta 01- maturidade precoce sem restrição de nutrientes; Dieta 02 – maturidade precoce com restrição de 15% de energia e proteína; Dieta 03 – maturidade tardia sem restrição de nutrientes e Dieta 04 – maturidade tardia com restrição de 15% de energia e proteína. O fracionamento da proteína bruta foi subdividido em: Fração A (nitrogênio não proteico), B1 (peptídeos e oligopeptídeos), B2 (proteína citoplasmática), B3 (proteína insolúvel em detergente neutro) e C (proteína insolúvel em detergente ácido). Em relação aos alimentos, verificou-se melhor valor para a fração correspondente ao nitrogênio não proteico (fração A) para o germen de milho. Já para fração B1, observou-se maiores valores para o farelo de castanha de caju e torta de algodão. As proporções de proteína na forma de fração A, que corresponde ao nitrogênio não proteico das dietas avaliadas, apresentaram valores de 8,89 a 20,09%, sendo o menor verificado para a dieta 02 e a maior proporção dessa fração para a dieta 01. Quanto à proporção de proteínas solúveis, representada pela fração B1, na dieta 04 observou-se os teores mais elevados (24,39%), e a dieta 01 o menor valor (9,52%) dentre as dietas avaliadas. As dietas analisadas destacaram-se pela elevada proporção da fração B2, verificando melhores valores para as dietas 02 e 03 com 72,76% e 71,84% respectivamente. A fração C da proteína foi baixa e semelhante para as dietas avaliadas. Os alimentos e as dietas avaliadas apresentaram maiores proporções da fração B2, conseqüentemente, podendo disponibilizar nitrogênio para as bactérias fermentadoras de carboidratos fibrosos.

Palavras-chave: nutrição, nutrientes, ruminantes

ID: 568-1 **Evaluation of *Saccharomyces cerevisiae* as an anti-fumonisin B₁ additive in a horse**